



CÂMARA MUNICIPAL DE COIMBRA

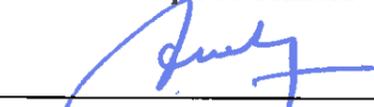
Cláusula 11.ª

Disposições finais

1. Os litígios emergentes da execução do presente contrato serão submetidos a arbitragem nos termos da Lei;
2. Da decisão arbitral cabe recurso, de facto e de direito, para o Tribunal Administrativo competente;
3. Ao presente contrato aplica-se, subsidiariamente, o previsto no DL n.º 273/2009, de 01 de Outubro e no Código de Contratos Públicos.

Este Contrato-Programa foi feito em duplicado no dia 6 de Maio, de 2016, ficando um exemplar na posse de cada um dos outorgantes.

O Município de Coimbra



(Manuel Augusto Soares Machado)



(Alcides José de Campos Lopes)



CÂMARA MUNICIPAL DE COIMBRA

CONTRATO-PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO

N.º 81/2015



Primeiro outorgante: Município de Coimbra, pessoa coletiva n.º 506415082, neste ato representado pelo Presidente da Câmara Municipal, Manuel Augusto Soares Machado;

e

Segundo outorgante: Centro Social de S. João representada por Alcides José de Campos Lopes, na qualidade de Presidente da Direção, pessoa coletiva n.º 502 430 966, com sede na Rua das Festas de S. João – Pé de Cão – 3045-061 Coimbra, adiante designada por Entidade;

Entre ambos os outorgantes é celebrado o presente Contrato-Programa, de acordo com os artigos 46.º e 47.º da Lei de Bases da Actividade Física e do Desporto, aprovada pela Lei n.º 5/2007, de 16 de janeiro; Regime Jurídico dos Contratos-Programa de Desenvolvimento Desportivo, consignado no Decreto-Lei n.º 273/2009, de 01 de outubro; alíneas o) e u) do n.º 1 do artigo 33.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro; Edital n.º 90/2014 da Câmara Municipal de Coimbra, de 10 de outubro e em execução da Informação n.º 246/DDJ/2015, de 03.11.2015 (SGD n.º 40.952), aprovada em Reunião da Câmara Municipal de Coimbra, de 09/11/2015 (deliberação n.º 1780), que se regerá pelas cláusulas seguintes:

Cláusula 1.ª

Objecto do contrato

Constitui objeto do presente Contrato-Programa apoiar no âmbito do Regulamento Municipal de Apoio ao Desporto 2014/2015, nas seguintes áreas:

- a) Instalações Desportivas;
- g) Reconhecimento da Formação Desportiva;
- h) Confirmação da Prestação Desportiva;

Departamento de Administração Geral
GABINETE DE CONTRATOS
N.º Ordem: <u>42/2016</u>
N.º de Fis. <u>12</u> / N.º Pág.: <u>33</u>
Data: <u>11/05/2016</u>
Assin.: <u>[Signature]</u>
O Oficial Público



CÂMARA MUNICIPAL DE COIMBRA

Cláusula 2.ª

Apoio Financeiro

Na prossecução objeto descrito na cláusula 1ª o Município de Coimbra concede apoio financeiro à Entidade, através das seguintes áreas:

- a) Instalações Desportivas, no montante de **500,00€** (quinhentos euros);
- g) Reconhecimento da Formação Desportiva, no montante de **1.250,00€** (mil duzentos e cinquenta euros);
- h) Confirmação da Prestação Desportiva, no montante de **500,00€** (quinhentos euros);

Cláusula 3.ª

Obrigações do Município

Constituem obrigações do Município de Coimbra, atribuição de um apoio financeiro ao abrigo das alíneas a), g) e h) da Cláusula 2ª, no montante total de **2.250,00€** (dois mil e duzentos e cinquenta euros).

Cláusula 4.ª

Obrigações da Entidade

Constituem obrigações do segundo outorgante:

1. Enviar ao 1º Outorgante o relatório de execução final do contrato-programa, até à data de vigência do presente contrato;
2. Colaborar graciosamente com o 1º Outorgante e com outras instituições desportivas de Coimbra, a indicar pelo 1º Outorgante, em ações desportivas de interesse municipal;
3. Em todas as atividades publicitadas pelo 2º Outorgante deverá ser colocado o logotipo em uso da Câmara Municipal de Coimbra.

Cláusula 5.ª

Programa de Desenvolvimento Desportivo

Constituem anexos do presente contrato-programa o Programa de Desenvolvimento Desportivo referente à época desportiva 2014/2015.



CÂMARA MUNICIPAL DE COIMBRA

Cláusula 6.ª

Acompanhamento e controlo do Contrato-Programa

Compete ao Município fiscalizar a execução do presente Contrato-Programa, procedendo ao acompanhamento e controlo da sua execução.

Cláusula 7.ª

Vigência

O Contrato-Programa entra em vigor a partir da data da sua assinatura, decorrendo o seu período de vigência até ao final do ano de 2015.

Cláusula 8.ª

Revisão do Contrato-Programa

Qualquer alteração ou adaptação ao presente Contrato-Programa carece de prévio acordo do Município, a prestar por escrito, sem prejuízo do disposto no artigo 21.º do DL 273/2009, de 1 de outubro.

Cláusula 9.ª

Resolução do contrato

O presente Contrato-Programa pode, a todo o tempo, ser unilateralmente rescindido pelo Município, caso a Entidade deixe de cumprir as obrigações que aqui assume e, bem assim, de entregar atempadamente os documentos que lhe sejam solicitados pelo Município no decurso da execução do mesmo.

Cláusula 10.ª

Publicitação do Apoio

O presente Contrato-Programa está sujeito à publicação nos sítios de Internet do Município e da Inspeção-Geral de Finanças, nos termos do n.º 1 do artigo 14.º do Decreto-Lei n.º 273/2009, de 1 de outubro, e da Lei n.º 64/2013 de 27 de agosto, confirmado pelo Despacho n.º 1169/2014 da Ministra das Finanças, datado de 24 de janeiro.





PLANO DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO





*“O objetivo educativo (da prática desportiva)
consiste em ensinar a viver sadiamente, respeitando ...
as exigências supremas de cada personalidade.”*

BELBENOIT



O Centro Social de S. João, de acordo com o artigo 2º dos seus estatutos, "*tem por objetivos principais promover ações de solidariedade social nomeadamente ao desenvolver atividades de proteção à infância e juventude, família, comunidade e população ativa, aos idosos e deficientes, bem como secundariamente desenvolver a promoção desportiva, recreativa e cultural dos associados, o convívio social e a cooperação com outros organismos oficiais e particulares*".

A vertente desportiva, apesar de estar colocada secundariamente nos nossos Estatutos, tem vindo com o passar dos anos a ganhar cada vez maior relevância e reconhecimento, tanto a nível do concelho como a nível nacional. Com a aquisição de experiência, com a aposta ganha na formação, a nossa atividade desportiva tornou-se um ponto de referência da Instituição, e temos ainda observado que através do desporto é possível intervir de forma bastante ativa e relevante na área social, a vertente privilegiada da nossa intervenção na comunidade.

Isto verifica-se essencialmente ao nível dos mais jovens que muitas vezes são afastados de ambientes menos saudáveis e prejudiciais ao seu crescimento como Pessoas, através da prática regular do desporto. Porque o desporto, a nosso ver, não tem apenas como objetivo a formação de atletas, mas também, e certamente mais importante, a formação dos jovens enquanto futuras Pessoas inseridas numa comunidade, na qual têm de aprender a viver e respeitar. O desporto é uma das melhores formas de aprender regras e disciplina que serão úteis para todos os desafios que nos vão surgindo ao longo da vida. Desta forma a nossa formação é gerida por pessoas e treinadores devidamente credenciados e que são instruídos para formarem atletas mas sem nunca esquecer que a prioridade é formar homens,



com valores, direitos, deveres e educação bem definidos e aceites pelos jovens de uma forma perfeitamente cordial.

Claro que a prossecução destes objetivos envolve necessariamente grandes investimentos materiais e humanos, muitas vezes indisponíveis para pequenas associações, que cada vez mais apresentam uma manifesta incapacidade de gerar os meios necessários à auto-sustentação, fruto da crescente profissionalização de todos os sectores e agentes envolvidos, que transformaram o desporto num espetáculo de massas, com elevados investimentos publicitários, em que só os mais fortes têm possibilidades de sobreviver, deixando para último plano o pequeno associativismo que não tem formas de integrar o grande “mercado” do desporto, nem de “sonhar” com a alta competição.

Isto aliado ao decréscimo do financiamento público, colocou as pequenas coletividades desportivas em grandes dificuldades, que tentam sobreviver através do apoio dos seus sócios e pouco mais.

É portanto, de vangloriar estas estratégias de desenvolvimento desportivo que a nossa autarquia vai apresentando, e às quais nós concorreremos, tendo em vista a prossecução dos objetivos a que este regulamento desportivo se propõe, nomeadamente a ambição estratégica de triplicar o número de praticantes, de qualificar os espaços desportivos e de apostar na formação desportiva em idade escolar, bem como promover igualdade de oportunidades, equidade e transferência em detrimento de acesso desigual, de eventual arbitrariedade e de particularismos desequilibrados na esfera desportiva municipal.

Considerando que a nossa instituição possui um projeto desportivo de reconhecida qualidade, ambicioso e de interesse público para o município de



Coimbra, apresentamos aqui os nossos objetivos a curto/médio prazo, que se enquadram nas seguintes áreas de apoio do Regulamento Desportivo Municipal:

- a) Formação Desportiva;
- b) Competição Desportiva não profissional;
- c) Competição Desportiva não profissional FEMININO;
- d) Infra-estruturas e equipamentos desportivos.

Porque consideramos poder contribuir para a construção de projetos de vida, em que a saúde e o bem-estar físico e psíquico sejam referências tão importantes quanto presentes, decidimos apresentar este projeto, e as candidaturas atrás referenciadas.

Pensamos ainda ser possível que o Centro Social de São João será a partir deste ano 2015 um veículo de divulgação do trabalho que a nível desportivo da região Centro e de Coimbra, muito pelo fato da Subida de Divisão por parte da equipa Senior Masculina na vertente futsal, que na próxima época 2015/2016 irá se aventurar na LIGA SPORTZONE FUTSAL da Federação Portuguesa de Futebol.

Tudo isso nos enche de enorme orgulho e nos dá ainda mais força para continuar com este projeto, para o qual necessitamos de todos os apoios possíveis.



a) Formação desportiva





A participação dos jovens no desporto constitui um tema de debate bastante comum nos dias que correm. No entanto, verificamos muitas vezes que entre as palavras e os atos, existe uma distância enorme, o que enquanto associação desportiva preocupada com a formação dos nossos jovens, obviamente nos deixa apreensivos.

Nos últimos anos verificou-se um crescente impacto social do desporto junto da maioria dos cidadãos, devido ao destaque dado nos órgãos de comunicação social, que criaram uma imagem onde o recorde, a vitória e o campeão são os elementos mais valorizados e onde se fala de insucesso sempre que essas metas não são alcançadas.

No nosso ponto de vista, no que se refere essencialmente às camadas jovens, o insucesso não se verifica quando não se ganha uma taça ou um campeonato, mas sim quando não conseguimos inculcar nos jovens o prazer pela prática desportiva, e não conseguimos motivá-los para que não abandonem a prática desportiva em detrimento de hábitos menos saudáveis, que como sabemos infelizmente proliferam na sociedade dos nossos dias.

Para nós, enquanto associação responsável pela formação de atletas, **um caso de sucesso é quando conseguimos transmitir aos jovens desportistas os benefícios da prática desportiva e despertar neles o gosto pela mesma.** Claro que aliado a isto, se conseguirmos alcançar sucessos competitivos, ótimo, mas este não é de todo o nosso objetivo principal quando se trata de formação.

Na passada época de 2014/2015 tivemos 5 equipas no escalão de formação, Benjamins, Infantis, Iniciados, Juvenis e Juniores, equipas que competiram nos respetivos campeonatos distritais da Associação de Futebol de Coimbra.



Com o seguinte Palmarés/Conquistas:

- BENJAMINS: 3º lugar Campeonato AFC + Participação Final-Four AFC;
- INFANTIS: 3º lugar Campeonato AFC + Participação Final-Four AFC;
- INICIADOS: Vencedores Campeonato AFC + Vencedores Taça AFC;
- JUVENIS: Vencedores Campeonato AFC + Vencedores Taça AFC + Supertaça AFC + Participação Taça Nacional FPF sub-17;
- JUNIORES: Vencedores Campeonato AFC + Vencedores Taça AFC + Supertaça AFC + Participação Taça Nacional FPF sub-20;

Ao todo, nos cinco escalões de formação e nos seniores, contamos com 75 atletas federados, com idades compreendidas entre os 8 e os 18 anos. A juntar a estes atletas existe ainda duas equipas de pré-competição, destinada a atletas com idades compreendidas entre os 4 e os 7 anos e que atualmente contam com 35 alunos. Os escalões de Pré-competição (Petizes e Traquinas), Benjamins, Infantis, Iniciados e Juvenis pertencem à Escola de Futsal, criada em 2007/2008 e que daí até então têm vindo sempre a aumentar o número de praticantes e de equipas, permanecendo termos todos os escalões de formação.

Este projeto pretende não só ser um complemento na formação dos jovens como indivíduos, mas também proporcionar aos jovens um processo correto de ensino/aprendizagem, pretendendo-se que usufruam de um harmonioso desenvolvimento das suas capacidades sócio-afetivas, coordenativas e condicionais, com o objetivo de aquisição e desenvolvimento de destreza físico-desportiva.

Está plenamente comprovado que a atividade física e o desporto contribuem decisivamente para o desenvolvimento pessoal e social através da oferta de



atividades criativas e ocupações recreativas, estimulando o esforço permanente para melhorar as prestações, conscientes do facto do exercício físico contribuir para o equilíbrio fisiológico e psicológico do Homem.

De facto, o que defendemos é que a prática desportiva possa ser um fator de educação, de cultura e contributo efetivo para o progresso do Homem da nossa época e dos Homens do futuro!

Com vista a aumentar o nosso número de praticantes têm sido realizadas várias atividades que visam dar a conhecer aos jovens da nossa freguesia as nossas instalações desportivas, a nossa instituição e a nossa forma de trabalhar no desporto, tentando assim cativa-los a integrarem a nossa “família” desportiva. Atividades como “Uma Semana Desportiva” organizada em 2006/2007 e em que recebemos cerca de 300 alunos das escolas do 1ª Ciclo de São Martinho do Bispo, Fala e Casais do Campo, o “Torneio de Futsal” que foi organizado nos últimos anos letivos com a Escola EB1 dos Casais do Campo, são um bom exemplo das nossas estratégias para cativar os jovens a se juntarem a nós, o nosso “I OPEN DAY FUTSAL FEMININO”, que possibilitou juntar num só dia mais de 25 jovens jogadoras de futsal, ou o Torneio Nacional de Futsal, que já vai no sua sexta edição e que voltou a reunir mais de 300 praticantes jovens de futsal a nível nacional nas nossas instalações durante um fim-de-semana inteiro.

Para além disso, durante as interrupções letivas, a nossa valência de Atividades de Tempo Livres (ATL), que apresenta em média o numero de 20 alunos, apresenta nos últimos anos um forte cariz desportivo, complementado com as restantes áreas de ensino e desenvolvimento intelectual, pretendendo criar uma estrutura que vá de acordo aos gostos das crianças em idade escolar (dos 6 anos



até aos 12), e que ao mesmo tempo sirva para cativar os alunos para os nossos objetivos sociais e desportivos.

Advoga-se assim, o desporto simultaneamente como objeto e meio de educação e de cultura ao serviço do Homem, e o projeto que apresentamos procurará intervir fundamentalmente com as crianças e jovens do concelho de Coimbra e especificamente da freguesia de S. Martinho do Bispo, e que esperamos tenha o aval por parte da autarquia através da concessão de apoio, já que para alcançarmos os nossos objetivos, proporcionando uma prática desportiva de qualidade.



b) Competição desportiva não- profissional



Em 1998 com a inauguração do nosso campo de jogos, iniciámos o nosso percurso desportivo na modalidade de Futsal com uma equipa de seniores masculinos, começando a competir no Campeonato Distrital da Associação de Futebol de Coimbra. Desde aí, neste escalão, conseguimos alcançar na época de 2003/2004 a tão ambicionada promoção à 3ª Divisão Nacional, tendo no entanto descido novamente na seguinte época para a Divisão de Honra da Associação de Futebol de Coimbra. Apesar deste revés, na época seguinte conseguimos conquistar o título distrital, tendo alcançado novamente os Campeonatos Nacionais, e conquistámos igualmente a Taça da Associação de Futebol de Coimbra. Nas épocas seguintes o Centro Social de São João conseguiu consolidar a sua participação na



3ª Divisão Nacional, tendo sempre alcançado a manutenção com maior ou menos dificuldade. Na época de 2008/2009 a subida à 2ª Divisão Nacional ficou apenas a uma vitória de distância, mas na época seguinte tal objetivo foi mesmo alcançado e atualmente a nossa equipa acaba de confirmar a tão ambicionada subida ao escalão maior da modalidade de futsal, indo disputar a Liga Sportzone Futsal FPF na próxima época 2015/2016.

No que respeita aos escalões de formação, nas épocas que se seguiram à inauguração do campo de jogos começámos progressivamente a competir nos diversos escalões, constatando com orgulho um aumento de praticantes de ano para ano, com motivação para a prática da modalidade, já que as nossas equipas têm ficado quase sempre bem classificadas nos respetivos campeonatos.

Com o aumento de adesão de atletas ao nosso clube, pretendemos ter pelo menos uma equipa em cada escalão, promovendo acima de tudo uma boa conduta desportiva com recusa da violência, e solidariedade entre todos os praticantes desportivos, tentando, principalmente a nível dos atletas adultos, uma boa prestação competitiva alcançando lugares de destaque, sem esquecer os valores mencionados anteriormente, porque é possível uma competição saudável, se todos os agentes desportivos estiverem mentalizados para isso.

Para conseguirmos garantir a participação das equipas nas competições de âmbito distrital, e nacional, necessitamos de meios suficientes, como todo o material desportivo essencial, bolas, equipamentos, material de apoio, contratação de treinadores, massagistas, transporte, entre outras coisas essenciais a uma prestação de qualidade.



Nos últimos anos conseguimos com que o nome do nosso Centro Social de S. João ganhasse o respeito dos amantes do desporto em geral e do futsal em particular, primeiro a nível distrital e agora a nível nacional. De agora em diante pretendemos manter esse mesmo respeito e ainda engradecê-lo, levando o nome da nossa instituição, da Freguesia de São Martinho do Bispo e da cidade de Coimbra cada vez mais longe, sempre com dignidade, respeito e cordialidade.

Pretendemos assim com esta candidatura que a autarquia seja sensível à importância que a nossa instituição tem vindo a conquistar, e pelo facto de possuir equipas amadoras em competição, que muitas vezes se comportam como verdadeiras equipas profissionais, demonstrando uma motivação de atletas, treinadores e diretores que já não é nada fácil de encontrar nos dias de hoje. Os nossos objetivos são altos, a ambição e a vontade não faltam, a força e a atitude lutadora também não, precisamos agora apenas de apoios que nos facilitem a chegar onde pretendemos, onde merecemos estar e onde a nossa instituição, a nossa freguesia, a nossa cidade e os nossos jovens querem triunfar.



b) Competição desportiva não- profissional FEMININO





No ano 2014/2015 não satisfeitos de já termos todos os escalões de formação e sénior, decidimos iniciar uma nova equipa feminina de futsal, que atuou durante a época no Campeonato Distrital Divisão de Honra AFC.

Após a iniciativa do "OPEN DAY FUTSAL FEMININO" que juntou mais de 20 atletas do sexo feminino, que possibilitou apresentar a ideia da nova formação feminina que iniciamos na presente época.

Foram então inscritos pela primeira vez uma quinzena de jovens meninas na qual se classificou em 6º lugar no Campeonato e assegurou a presença na Final-Four da Taça de Encerramento AFC, tendo superado todas as expectativas iniciais que estavam depositadas nesta nova formação.

Foi um esforço que achamos importante ter e conseguir, de maneira, a demonstrar a igualdade de géneros que também queremos defender no desporto e da qual achamos que conseguimos pela receptividade da equipa perante a população.



e) Infra-estruturas e equipamentos desportivos



Todos nós sabemos que para uma prática desportiva com qualidade são necessárias infra-estruturas que possuam um certo número de requisitos, de forma a conseguir manter a motivação nos atletas e proporcionar-lhes uma prática desportiva com segurança, higiene e a qualidade que se exige em campeonatos mais competitivos.

Tendo esse objetivo sempre em vista, **apresentámos em 1999 um projeto na Câmara Municipal de Coimbra para a cobertura e beneficiação do campo de jogos.** O parecer na altura foi desfavorável e entretanto conseguimos adquirir um terreno contínuo às nossas atuais instalações. Em Fevereiro de 2004 conseguimos



finalmente inaugurar o tão desejado pavilhão. **Destina-se não só a servir a nossa instituição, mas também a possíveis parcerias com a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal**, bem como outras entidades, **já que a área geográfica onde o mesmo se insere é muito carente de infra-estruturas deste género.**

O nosso pavilhão desportivo é uma obra com uma qualidade muito acima da média da nossa cidade neste tipo de instalações, como aliás podem verificar pelo projeto que foi entregue aquando das nossas candidaturas ao Regulamento Desportivo. É uma infra-estrutura que veio dar resposta à vertente desportiva do futsal e ainda à vertente da Expressão Físico-Motora destinada às cerca de 100 crianças que diariamente frequentam todas as valências da instituição a nível educativo. Também os utentes do nosso Centro de Dia ali realizam as suas aulas de Gerontomotricidade. O nosso pavilhão serve ainda para a atividade desportiva de lazer da comunidade e ainda para atividades com carácter cultural, como festas ou o desfile das Marchas Populares, que todos os anos leva cerca de 600 pessoas às bancadas.

Apesar de apresentar já umas boas condições de funcionamento, com piso de madeira, ainda não está totalmente terminado, necessitando de obras de melhoria nos balneários e no gabinete médico. Pretende-se ainda construir no espaço debaixo da bancada salas de apoio ao desporto, um ginásio e casas de banho para uso do público que se desloca ao pavilhão para assistir os eventos. Para que possamos concluir todas estas obras é necessário um investimento considerável, bem como para apetrechamento dos mesmos. É imperioso o apoio a esta moderna estrutura que pode orgulhar as duas instituições.

